

# CONJUNTURA CNseg



ANO 1 | Nº 2 | DEZEMBRO/2018



## Sumário

Apresentação .....	3
Editorial .....	4
Economia Brasileira.....	5
Mercado Segurador.....	10
Resumo Estatístico .....	13
Glossário.....	18

## Apresentação

### A CNseg

A Confederação das Seguradoras - CNseg é uma associação civil, com atuação em todo o território nacional, que reúne as Federações que representam as empresas integrantes dos segmentos de Seguros, Previdência Privada Complementar Aberta e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização.

A CNseg tem a missão de congregar as lideranças das associadas, elaborar o planejamento estratégico do setor, colaborar para o aperfeiçoamento da regulação governamental, coordenar ações institucionais de debates, divulgação e educação securitária e representar as associadas junto a

autoridades públicas e a entidades nacionais e internacionais do mercado de seguros.

A Conjuntura CNseg é uma análise mensal do estado dos segmentos de Seguros de Danos e Responsabilidades, Coberturas de Pessoas, Saúde Suplementar e Capitalização, com o objetivo de examinar aspectos econômicos, políticos e sociais que podem exercer influência sobre o mercado segurador brasileiro. Em meses de referência de fechamento de trimestre, essa publicação reúne também os Destaques dos Segmentos, a atualização das Projeções de Arrecadação, os Boxes Informativos Estatístico, Jurídico e Regulatório e o acompanhamento da Produção Acadêmica em Seguros.



## Editorial



Marcio Serôa de Araujo Coriolano, presidente da CNseg.

Ao incorporar o mês de outubro de 2018, a arrecadação acumulada no ano mostra pequena desaceleração em comparação a 2017. O desempenho do setor de seguros permanece apontando para maior protagonismo do segmento de Danos e Responsabilidades, enquanto no segmento de Cobertura de Pessoas as suas duas metades continuam com desempenhos opostos: crescimento consistente dos Planos de Vida Risco e decréscimo dos Planos de Acumulação. Em termos globais, o mercado recuou 0,3%, sem considerar o DPVAT.

Divulgados, pela Susep, os dados do mercado de seguros até outubro, não há evidências de mudança substancial no desempenho setorial conforme acompanhado sistematicamente por esta publicação conjuntural. A dinâmica do mercado, ainda afetada pelo ciclo recessivo recente e volatilidade de expectativas do período pré-eleitoral, é caracterizada pelo comportamento assimétrico dos diferentes ramos de seguros.

Comparando-se os dez meses de 2018 com o mesmo período de 2017, a arrecadação total decresceu 0,9%, e 0,3% quando desconsiderado o DPVAT. Embora, como aqui reiteradamente lembrado, a média da evolução do setor não mais reflita a resposta das várias proteções do seguro às preferências da demanda e oportunidades do negócio.

Segregando-se segmentos e ramos de seguros, cabe destaque ao crescimento dos ramos Patrimonial, Transportes, Crédito e Garantias, e Rural, mostrando diversificação intrasetorial e

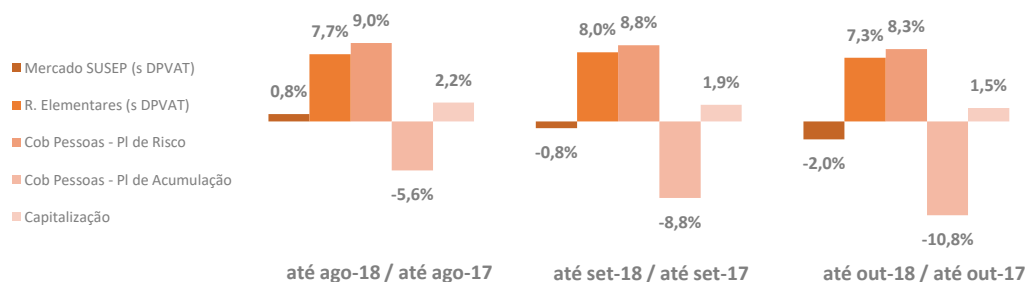
reposicionamento competitivo. Uma das locomotivas históricas do setor, o ramo de Automóveis, depois de um ano de 2017 com resultado decepcionante, vem acumulando expansão de 6,6%, que pode ser considerado bom resultado. Da mesma forma, alvissareira é a performance de outro segmento de grande densidade de volumes como o de cobertura de Pessoas - Planos de Risco, aproximando-se de 10% nominais.

O encerramento do ano deverá ser pautado pela expectativa do comportamento dos Planos de Acumulação, PG e VGBL, nos dois meses que ainda faltam, tradicionalmente de energia de vendas e demanda forte por esses produtos. Por essa característica sazonal, é prematuro prever a taxa final de crescimento do mercado.

Abaixo, alinham-se os gráficos de desempenho dos grandes segmentos dos seguros, desta vez em médias de 12 meses móveis, reforçando as diferentes contribuições das linhas de negócios em série de dados mais longa.

### CRESCIMENTO NOMINAL DA ARRECADAÇÃO – 12 MESES MÓVEIS

(sem DPVAT e saúde suplementar)



Fonte: SES (SUSEP)